N.º 1.

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 10 DE SETEMBRO DE 1808.

BIBLIOTHECA REAL

Doctrina sed vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.

HORAT. Ode III. Lib. IV.

Londres 12 de Junho de 1808.

Noticias vindas por via de França.

Amsterdão 30 de Abril.

OS dois Navios Americanos, que ultimamente arribárão ao Texel, não podem descarregar as suas mercadorias, e devem immediatamente fazer-se á véla sob pena de confiscação. Isto tem influido muito nos preços de varios generos, sobre tudo por se terem hontem recebido cartas de França, que dizem, que em virtude de hum Decreto Imperial todos os Navios Americanos serão detidos logo que chegarem a qualquer porto da França.

Noticias vindas por Gottenburgo.

Chegárão-nos esta manhã folhas de Hamburgo, e de Altona até 17 do corrente. Estas ultimas annuncião que os Janizaros em Constantinopla se declarárão contra a França, e a favor da Inglaterra; porém que o tumulto se tinha apaziguado. ----- Hamburgo está tão exhaurido pela passagem de tropas que em muitas casas não se acha já huma côdea de pão, nem huma cama. Quasi todo o Hannover se acha nesta deploravel situação. ---- 50000 homens de tropas Francezas, que estão em Italia, tiverão ordem de marchar para Hespanha.

P. 148 1950

Londres a 16 de Junho.

Extracto de huma Carta escrita a bordo da Statira.

" Segundo o que nos disse o Official Hespanhol, que levámos a Lord Gambier, o Povo Hespanhol faz todo o possivel para sacodir o jugo Francez. As Provincias de Asturias, Leão, e outras adjacentes armárão 80000 homens, em cujo numero se comprehendem varios mil de Tropa regular tanto de pé, como de cavallo. A Corunha declarou-se contra os Francezes, e o Ferrol se teria igualmente sublevado a não ter hum Governador do partido Francez. Os Andaluzos, nas visinhanças de Cadiz, tem pegado em armas, e destes ha já 60000, que são pela maior parte Tropas de Linha, e commandados por hum habil General. Toda esta tempestade se originou de Bonaparte ter declarado a Murat Regente de Hespanha. O espirito de resistencia chegou a Carthagena, e não duvido que em pouco seja geral por toda a parte. Espero que nos mandem ao Porto de Gijon, que fiça poucas leguas distante de Oviedo, com huma sufficiente quantidade de polvora, &c. pois do successo de Hespanha depende a sorte de Portugal. A revolta he tão geral, que os habitantes das Cidades guarnecidas por Tropas Francezas tem pela maior parte ido reunir-se nas montanhas com os seus Concidadãos revoltados. "

BIBLIOTECA NACIONAL S. L. R.

A moção de Mr. Sheridan de 15 de Junho, e a falla de Mr. Canning, Ministro dos Negocios Estrangeiros são tão interessantes, que appresentaremos aos nossos Leitores alguns Extractos dellas, alargando-nos mais sobre a de Mr. Canning, por mostrar as idéas do Governo a respeito da crise actual da Hespanha. Mr. Sheridan levantou-se para dizer, que elle não tinha intenção nenhuma mais no que hia a expôr, do que de discutir hum assumpto que actualmente excitava a attenção do Povo Inglez. Elle não vinha propôr aos Ministros de fazerem huma especulação precipitada, ou fantastica, mas estava intimamente persuadido que desde a Revolução nunca se offerecêra huma occasião tão opportuna para a Grão-Bretanha opperar a salvação do mundo. Elle desejava que se inculcasse á Nação Hespanhola que estavamos resolvidos a adoptar huma conducta differente da que até agora tinhamos seguido, e que estavamos determinados a contribuir da maneira a mais efficaz para o resgate da Europa. Que a cooperação com a Hespanha (a julgar-se conveniente) houvesse de ser huma cooperação efficaz, se fosse certo com tudo que a Hespanha se resente, como deve, dos enormes insultos, e injurias que tem soffrido ao Tyranno do Mundo; que a certeza de que será apoiada por huma Nação grande e poderosa, tornará mais sublimes e energicos os seus esforços, e que era para obter este generoso soccorro do Governo Britanico que elle procurára com ancia esta occasião de propôr ao Parlamento:

Que se faça huma humilde Representação a S. M. para que se digne mandar apresentar á Caza dos Communs as Cópias das Proclamações, que o Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de S. M. tiver recebido, e que se tenhão feito depois da chegada das Tropas Francezas a Madrid pelo Governo Hespanhol pelo Commandante em Chefe Francez, ou pelas pessoas que professão obrar a favor da Nação Hespanhola.

Mr. Canning respondeo pouco mais ou menos da maneira seguinte. „ Que facilmente poderia convencer o seu illustre amigo da impossibilidade que havia de se mostrarem os papeis que fazião o objecto da sua moção; huns porque o Governo de S. M. lhes não tinha achado sufficiente authenticidade, outros porque a moção os não especificava destinctamente, e todos elles porque seria mui imprudente fazel-los publicos no estado actual das cousas; que ao mesmo tempo esperava que o seu illustre amigo se persuadisse que elle não criminava o que tinha feito, e que estava bem longe de o culpar mesmo quando elle houvesse apontado aos Ministros de S. M. a conducta que julgasse que elles devião ter; que bem via que elle se não tinha adiantado a tanto, mas que não obstante a moderação de Mr. Sheridan, e a opinião que acabava de proferir a seu respeito, o seu discurso exigia em resposta huma declaração tão ampla dos sentimentos dos Ministros de S. M. quanto se podesse fazer sem risco, sem comprometimento indecoroso, e sem dar lugar á esperanças que talvez nunca se podessem realizar. Mr. Canning declarou pois á Caza e ao povo Inglez: que os Ministros de S. M. vião com vivo interesse (assim como o seu illustre amigo) os nobres esforços de huma porção da Nação Hespanhola para conservar o seu paiz independente contra a atrocidade sem exemplo da França. Que o Governo Inglez cessava de considerar a Hespanha como sua inimiga assim que a via necessitada do seu soccorro, e que estava inteiramente disposta a promover huma tão magnanima resolução. Que o Ministerio adoptava a seguinte maxima: que qualquer Nação da Europa que mostrar huma firme determinação de se oppor a huma Potencia, a qual seja a inimiga commum de todas as Nações, quer professando paz insidiosa, quer declarando guerra aberta, sejão quaesquer que forem as suas relações politicas com a Grá-Bretanha, essa Nação ficará sendo desde esse momento sua alliada. Que nesse cazo os Ministros de S. M. terão tres objectos em vista. O primeiro dirigir os esforços unidos das duas Nações contra o inimigo commum. O segundo, dirigir estes esforços da maneira a mais proveitosa ao novo alliado; e o ter-

ceiro, dirigillos de hum modo tendente a promover os interesses da Grã-Bretanha; mas que destes tres objectos o ultimo cessaria quando não fosse conforme aos outros dous. Que não se deveria pertender que elle dissesse se pensava que a occasião de se reliazarem as idéas, em que se acabava de fallar estava ou não chegada, e que bastava só ter exposto o que o Ministerio pensava, e que tinha tenção de fazer; e por que estas razões se oppunha á moção. „

No decurso do Debate M. Canning teve occasião de dizer: que cousa nenhuma podia ser mais interessante para a Inglaterra do que o bom exito dos Hespanhoes, e que nenhuma conquista podia ser-lhe mais vantajosa do que o arrebatar á França a integridade Completa dos Dominios da Hespenha em todas as partes do mundo.

Depois de mais algumas Discussões Mr. Sheridan retirou a sua moção.

Londres 21 de Junho.

Sabe-se que a usurpação dos Dominios da Santa Sé Apostolica tem produzido huma grande sensação no Imperio Austriaco. O Governo ordenou que se fizessem preces publicas nas Igrejas para a restituição dos bens temporaes de S. Santidade. (*Courier*)

Rio de Janeiro a 10 de Setembro de 1808.

A Europa devia prever ha muito a sorte do Summo Pontifice, especialmente desde que foi obrigado a hir a Paris, e a assignar a Concordata. O Santo Padre vio em fim que nada conseguia pela moderação Evangelica que até aqui o iracterizava, e que a cauza da Religião exigia a nobre rezolução que tomou. O apitolio tão celebrado na Historia não podia escapar por mais tempo aos dizignios o Imperador dos Francezes. Roma porém deve suscitar-lhe muitas lembranças. A aiviza do povo Italiano acha-se neste verso de Alfieri!

Siam servi si, má servi ognor frémenti.

Aindaque estivessemos preparados para acontecimentos desta natureza quasi que não pensavamos ver derrubar ao mesmo tempo o throno dos Papas, e roubar o da Hespanha a mais antiga Dynastia da Europa. O Governo Francez ainda ha pouco engodava a Prussia em quanto atacava a Austria, enganava a Autria em quanto combatia com a Prussia e Russia, fazia protestações de amizade a Portugal, e disfarçava com a Hespanha em quanto tinha a contender com as principaes Potencias do Norte, mandava a Russia invadir a Suecia em quanto se apoderava da Dinamarca; mas agora emprende juntamente a conquista do Indostão, a occupação da Persia, á desmembração do Imperio Ottomano, a invazão da Sicilia, da Suecia, da Hespanha, a sujeição de Portugal, a usurpação dos bens e privilegios da Igreja, e a *protecção* da America Hespanhola. Se ainda podesse haver huma só pessoa que acreditasse de boa fé a doutrina Franceza, bastarião estes factos para lhe abrir de todo os olhos; mas a rebellião de Constantinopla, os levantamentos e emigrações continuadas dos leaes Portuguezes, a resistencia de todos os Hespanhoes, cujo caracter serio e persistente he bem conhecido, a magnanima resolução de Sua Santidade, e o procedimento da caza de Austria são provas evidentes de que a Europa não crê mais em enganos.

O Monitor continua de vez em quando a ameaçar os incredulos. Não ha muito tempo que dizia que brevemente não restaria outro recurso a ElRei de Suecia senão de hir reinar para alguma parte da America. Se esta phrase do Monitor involvesse alguma insinuação a nosso respeito, responder-se-lhe-hia: Reinamos na melhor porção da America, e a prova disso são os sabios Actos do Governo do Nosso Amado Soberano. O Principe Regente Nosso Senhor immediatamente depois da sua chegada mandou abrir os portos destes seus Dominios ao livre Commercio de todas as Nações Amigas, e declarou guerra áquella que invadio aleivosamente o patrimonio que transmetio o primeiro dos nossos Reis á sua Augusta Familia Real, na ces-

são do qual jámais consentirá, e sobre o qual conservará sempre os mesmos tos que tem ao vasto Imperio que herdou do Senhor Rei D. Manoel.

Entrou neste Porto a 19 do passado huma Fragata Ingleza, vinda braltar, que trouxe as importantes noticias que se seguem. Em Cadiz depois c renhido fogo das barcas Canhoeiras, e Fortalezas, ficou prizioneira a Esquadra ceza com perda de mais de mil homens, entre os quaes se comprehendem muitos ciaes. Murat acha-se cercado no sitio do Bom Retiro. Todas as Provincias d panha tem pegado em Armas contra a tyrannia do Perturbador do Genero no. As Tropas Francezas, que se achão dispersas, estão na maior constesrnaç nosso fiel Alliado ElRei da Grande Bretanha tem prestado todos os soccorros ac panhoes. A Junta do Governo Provisorio, estabelecida em Sevilha declarou G França, e ajustou hum armisticio com os Chefes Inglezes. Os nossos leaes triotas manifestão o mesmo espirito, e já recobrarão a importante posição de O General Junot refugiou-se no Castello de S. Jorge e dali offerece capitular. dade do Porto arvorou a Bandeira Portugueza.

Correo aqui noticia vinda por Pedestres de Goiazes; que os Francez do feito hum dezembarque no Pará com apparencias de amizade, o Capitão ral os reçachára completamente, ficando vivos só os prizioneiros: porem isto merece confirmação.

Igualmente correo voz que hum Corsario Francez desembarcára 20 homens na Costa do Pará ou Maranhão para procurar á força mantimentos, e que toda essa gente fora morta, ou feita prizioneira; tendo-se feito á véla o Corsario bem baraçado no porto em que tocaria, pois Cayenna se diz bloqueada por duas tas Inglezas.

Faz-se saber ao Publico: *Que a Gazeta do Rio de Janeiro deve sahir todos os Sabados pela manhãa: Que se vende nesta Corte em Caza de Paulo Martin, Filho, Mercador de Livros no fim da Rua da Quitanda a preço de 80. r.s: Que as Pessoas, que quizerem ser Assignantes, deverão dar os seus nomes, e moradas, na sobredita Caza, pagando logo os primeiros seis mezes a 1:900 r.s; e lhes serão remettidas as folhas a suas Cazas no Sabado pela manhãa: Que na mesma Gazeta se porão quaesquer annuncios, que se queirão fazer; devendo estes estar na 4.ª feira no fim da tarde na Impressão Regia.*

N. B. *Esta Gazeta, ainda que pertença por Privilegio aos Officiaes da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra não he com tudo Official; e o Governo sómente responde por aquelles papeis, que nella mandar imprimir em seu nome.*

NOTICIA.

Estão no Prelo as interessantes Obras seguintes: Memoria Historica da invasão dos Francezes em Portugal no anno de 1807. Observações sobre o Commercio Franco do Brazil.

RIO DE JANEIRO: NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.